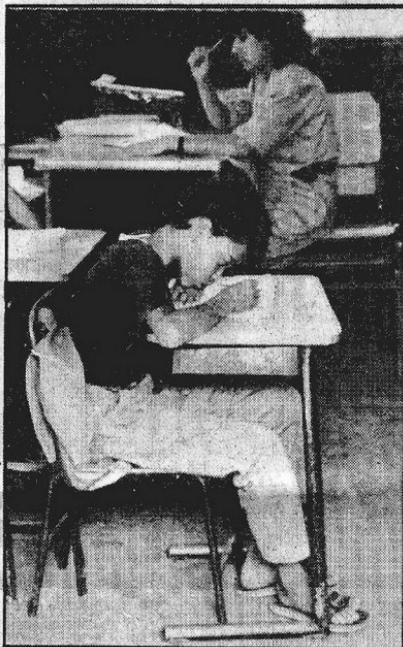


Problema dificulta a aprendizagem

Elson Soares

Os principais defeitos visuais só começam a ser notados em crianças na idade escolar, quando já prejudicam o andamento em sala de aula, causando dificuldades de aprendizagem ou fisiológicas, como dores de cabeça e vômitos. A recomendação, segundo a oftalmologista do serviço emergencial do Hospital de Base, Sílvia Regina Couto, é a de que as crianças façam exames de vista antes mesmo de iniciarem o processo de alfabetização, para evitar a persistência dos erros visuais — astigmatismo, miopia e hipermetropia — durante o ano letivo.

Ao contrário do que muitos pensam, o fato de a pessoa não usar óculos ou usá-los com grau inadequado não leva a um aumento do problema existente. Acarreta, no entanto, em desconforto visual, causando dores de cabeça. Os defeitos visuais costumam aparecer combinados (miopia/astigmatismo e hipermetropia/astigmatismo) agravando o quadro clínico. O uso de óculos e lentes de contato força a acomodação na musculatura do olho, corrigindo, em muitos casos, o defeito. "Por isso a persistência dos pais, fazendo com que as crianças permaneçam com óculos é im-



Muitos alunos não têm óculos

portante", diz Sílvia. Caso haja uma rejeição prolongada ao uso dos óculos, a oftalmologista lembra que devem ser feitos novos exames, a fim de verificar o grau necessário à correção do erro.

Principais características de

cada defeito visual:

- **Miopia:** quando o olho da pessoa é maior que o normal, fazendo com que a imagem se forme na frente do fundo do olho, deixando a imagem fora de foco. O míope tem dificuldade em enxergar apenas à distância — por isso aproxima-se de todo o material que visualiza. A miopia tende a evoluir com a idade, já que o olho humano cresce e aumenta, conseqüentemente, a distância do foco da imagem no fundo do olho. Dependendo do grau, pode ser corrigido através de cirurgias.

- **Hipermetropia:** é o inverso da miopia. O olho é mais curto que o normal, fazendo com que a imagem se forme atrás do fundo do olho. O hipermetrope consegue, muitas vezes, compensar o seu defeito às custas de esforço visual, o que, no entanto, gera sintomas como dor nos olhos e na cabeça.

- **Astigmatismo:** o problema não é do tamanho do olho, mas na falta de esfericidade da córnea (tecido transparente da frente do olho). Provoca distorções na formação da imagem no fundo do olho e pode ser corrigido também através de cirurgias.